

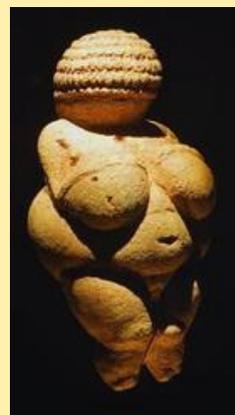
ESTÉTICA E SAÚDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

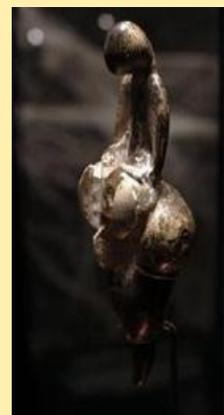


INTRODUÇÃO HISTÓRICA

Pré-história



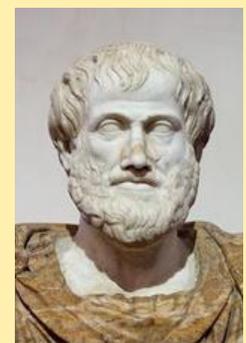
- **Nome:** *Vênus de Willendorf*
- **Data:** *Entre 24000 e 22000 a.C.*



- **Nome:** *Vênus de Lespugue*
- **Data:** *Entre 26000 e 24000 a.C.*

A estética ganha um espaço notório na contemporaneidade, principalmente devido à procura da adequação aos padrões de beleza impostos pelo grande setor midiático. Entretanto, o conceito de estética e beleza passou por um processo de mudança e amadurecimento para ser incorporado nesse sistema. Os primeiros indícios de um possível marco de representação estética são observados nas figuras paleolíticas Vênus de Lespugue e Vênus de Willendorf, datadas de 25 mil anos a.C., nas quais a forma feminina é retratada através de anamorfozes, com algumas partes corporais exuberantes (ventre, nádegas e os seios). A partir disso, conclui-se que, através da arte, a estética e beleza eram representadas de formas surreais, baseadas no conceito de fertilidade e do que, na época, era considerado belo.

Antiguidade ao Iluminismo



Aristóteles
Filósofo
Grécia Antiga
384-322 a.C.

Renovação da formas
"Quase dois mil anos entre eras onde o belo enaltece figuras nuas atléticas na antiguidade, atinge um período da Idade Média com grande influencia divina tendo formas mais reclusas e uso de vestimentas até chegar ao Renascentismo com a volta da nudez e valorização das curvas."

"O belo é o esplendor da ordem"

Aristóteles



Apenas na Grécia o belo tornou-se um objeto de estudo e foi incorporado como uma ciência à parte. Deste modo, tudo que era tido como belo passou a ser chamado de esteticamente agradável e, geralmente, continha formas simetricamente regradas.



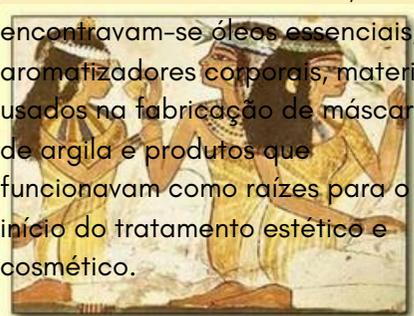
Estes pensamentos foram finalizados por Kant, o qual agregou à ciência um entendimento do belo como algo harmonioso, sublime e, o mais importante, agradável. Portanto, entende-se o belo como algo subjetivo, já que mesmo que exista uma tendência à simetria, o que é agradável ou não depende do observador.



Nesse contexto, tanto na pré-história, com as representações em forma de arte rudimentar, quanto na Grécia, com a discussão moral e interpretativa do belo, tudo acaba sendo subjetivo.

Por outro lado, no antigo Egito, a estética e a beleza eram utilizadas de maneira concreta, com finalidades medicinais e espirituais. A cosmética e os cuidados com o corpo estavam intrinsecamente ligados à saúde, relacionados não só à fins higiênicos, mas também à busca da vitalidade e da manutenção do que tinham enquanto estavam na terra, a fim de manter suas almas puras e limpas espiritualmente.

Nas tumbas de alto escalão, encontravam-se óleos essenciais, aromatizadores corporais, materiais usados na fabricação de máscaras de argila e produtos que funcionavam como raízes para o início do tratamento estético e cosmético.



Ao trazer o tema de estética e saúde da antiguidade para o contexto contemporâneo, é possível notar as mudanças tanto nas técnicas aplicadas, quanto nas preferências das pessoas frente aos novos tipos de procedimentos que surgiram.

De acordo com pesquisas realizadas pela Sociedade Internacional de **Cirurgia Plástica Estética, o Brasil é o segundo país com maior** número de procedimentos estéticos de 2010 a 2019, com exceção apenas de 2012, ano em que as pesquisas não foram realizadas.

Essa estatística indica que a população brasileira mantém uma certa regularidade na aderência de intervenções cirúrgicas e não cirúrgicas, o que envolve o surgimento de novos procedimentos e a manutenção da popularidade dos já existentes.

As tabelas abaixo demonstram os procedimentos estéticos, cirúrgicos e não cirúrgicos, mais comuns no Brasil em 2019.

BRASIL

Total de procedimentos realizados em 2019: 2.565,675, sendo 1.493,673 procedimentos cirúrgicos e 1.072,002 procedimentos não cirúrgicos.

CIRÚRGICOS

PROCEDIMENTOS MAIS COMUNS 		
	TOTAL	% DO TOTAL
Lipoaspiração	231.604	15.5%
Aumento de Mama	211.287	14.1%
Abdominoplastia	154.663	10.4%
Cirurgia de Pálpebra	145.346	9.7%
Aumento de Nádega	115.531	7.7%

NÃO CIRÚRGICOS

PROCEDIMENTOS MAIS COMUNS 		
	TOTAL	% DO TOTAL
Toxina Botulínica	507.869	47.4%
Ácido Hialurônico	398.830	37.2%
Peeling Químico	34.804	3.2%
Hidroxiapatita de Cálcio	29.694	2.8%
Fotorejuvenescimento	24.044	2.2%

ESTADOS UNIDOS

País que lidera a ocorrência de intervenções estéticas no mundo, com 3.982,749 intervenções estéticas realizadas em 2019.

Procedimentos cirúrgicos mais comuns: 1º aumento de mama; 2º lipoaspiração.

Procedimentos não cirúrgicos mais comuns: 1º toxina botulínica; 2º ácido hialurônico.

JAPÃO

Terceiro país com mais procedimentos estéticos realizados, 1.473,221 intervenções estéticas realizadas em 2019.

Procedimentos cirúrgicos mais comuns: 1º cirurgia de pálpebra; 2º facelift.

Procedimentos não cirúrgicos mais comuns: 1º depilação; 2º toxina botulínica.

Há uma notável semelhança entre os procedimentos mais comuns do Brasil e dos Estados Unidos, mas uma diferença em relação às intervenções mais aderidas do Japão.

Os gráficos ao lado, baseados em informações da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, retratam a ocorrência de procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos realizados pelo gênero masculino e feminino entre 2017 e 2019.

Intervenções cirúrgicas: gênero feminino - aumento de 0,9% entre 2017 e 2019; gênero masculino - redução de 0,9% entre 2017 e 2019.

Intervenções não cirúrgicas: gênero feminino - pequeno aumento em 2018 seguido por uma redução em 2019; gênero masculino - pequena redução em 2018 e um aumento em 2019.

Essas informações sugerem a dimensão da pressão estética exercida pelo culto de um corpo ideal padronizado pela sociedade, principalmente sobre as pessoas que se identificam com o gênero feminino.

Por outro lado, também pode indicar um movimento a favor da auto aceitação e da saúde.

Porém, a distinção entre a naturalização da pressão estética e um movimento a favor da auto aceitação é extremamente tênue, já que são separados apenas pelo reconhecimento de uma vontade própria que pode ser facilmente influenciada pelos padrões estéticos.

CIRÚRGICOS



NÃO CIRÚRGICOS

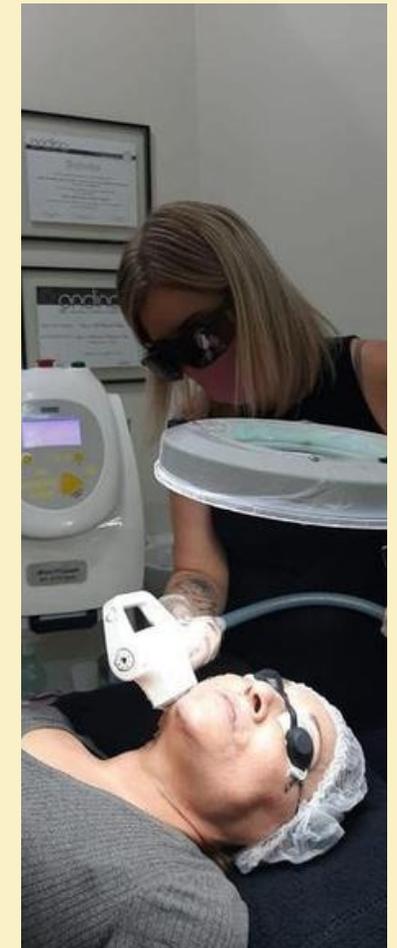


Entrevista com uma profissional da área

A fim de trazer informações adicionais e credibilidade para a pesquisa, foi feita uma entrevista com a profissional de estética Simone Miranda, proprietária do salão de beleza Simone Miranda Beleza e Estética.

Simone começou sua carreira em 2007, quando cursou Estética Corporal e Depilação na Academia de Beleza Ondina, formando-se dois anos depois, em 2009, como Técnica em Estética Facial e Corporal. Em 2012, especializou-se em design de sobrancelhas com henna e micropigmentação pela escola Cursos Pro Estética.

Além disso, também foi professora na área de Estética Corporal e Facial nas escolas de formação da Academia de Beleza Ondina e nos Cursos Pro Estética. A esteticista ainda tem formação em diversos cursos, como bambuterapia, massagem com pedras quentes, massagem linfática, massagem relaxante, depilação à luz pulsada, e muito mais.



Durante a entrevista, foram realizadas diversas questões sobre o tema de Beleza e Estética, envolvendo não só o trabalho da profissional, mas também suas experiências e vivências com pessoas da área:

- De que forma você acredita que os procedimentos estéticos influenciam a vida das pessoas?

"Por um lado, os procedimentos estéticos podem ser positivos no bem-estar e na autoestima das pessoas, mas por outro lado, quando há falta de equilíbrio, existe uma quebra de autoestima, levando à frustração em um caminho sem fim na busca do 'corpo ideal', as pessoas deixam de ser quem elas são para se tornarem 'perfeitas', o que acaba se tornando um processo doloroso e doentio."



- Você percebe uma certa dependência em relação a realização de procedimentos para manter uma autoestima elevada?

"Sim, de todos meus clientes, 99% mantêm uma rotina de procedimentos semanais/mensais para se sentirem bem fisicamente e psicologicamente. Eles tratam os procedimentos estéticos como 'terapia' e ficam dependentes disso, nunca se contentando e sempre tentando alcançar um padrão inalcançável."

- Do início da pandemia até o dia de hoje, a aderência aos procedimentos aumentou ou diminuiu?

"O início da pandemia foi muito complicado, por um bom tempo fiquei sem clientes, vivendo apenas com o dinheiro que tinha guardado. De uns meses pra cá, os clientes não só voltaram como triplicaram. Em todos meus anos no ramo da beleza, 2021 com certeza foi o queeu mais tive rotação de clientes."



SOCIEDADE



Nesse contexto, o padrão de beleza imposto pela sociedade, e, intensificado pelos meios midiáticos, gera uma pressão social, que acaba moldando o corpo daqueles que tentam se encaixar no modelo dito como "mais saudável". Segundo Tilio (2014) as alterações corporais têm como objetivo a satisfação pessoal, mas, na maioria das vezes, vêm acompanhadas de angústias, ansiedades e rejeições devido às pressões sociais causadas pela uniformização estética. Os problemas de autoestima causados pela pressão social acabam resultando em distúrbios alimentares, que, muitas vezes, culminam no desenvolvimento de quadros de ansiedade e depressão.



(...)
A beleza dói
Mostramos o que temos de pior
Você tenta consertar algo
Mas você não pode consertar o que não pode ver
É a alma que precisa de cirurgia
(...)
Beyoncé, Pretty Hurts, 2014

Segundo Kehl (2009) o aumento expressivo de casos de distúrbios, no século XX, pode estar diretamente relacionado à padronização estética. A anorexia e a bulimia são exemplos de distúrbios alimentares que podem ser desenvolvidos nesse cenário. A anorexia é o distúrbio no qual o indivíduo evita se alimentar e desenvolve uma compulsão por exercícios físicos, o que resulta, na maior parte das vezes, em pesos extremamente menores do que o ideal. Já a bulimia, pode ser descrita como a ingestão exagerada de comida, seguida da indução o próprio vômito ou uso de laxantes para expurgar o que foi ingerido.

A historiadora e pesquisadora em Patrimônio Cultural e Costumes Alimentares, Amanda Dabés, afirma que: "A verdade é que nenhum corpo é errado, e os corpos foram realmente desenhados para serem diferentes. É o que nos faz únicos (...). Tome a decisão de começar, pouco a pouco, a olhar para ele com olhos mais compassivos. Seu corpo é a sua casa, é isso que importa".

Capitalismo e Estética: o corpo como mercadoria



da modernidade



Para poder iniciar a reflexão a partir de outra perspectiva, é preciso, primeiramente, entender o que é o capitalismo: um sistema econômico que visa o lucro e a acumulação de riquezas, baseando-se na propriedade privada dos meios de produção. Normalmente, quem detém os meios de produção também detém o capital.

“Mas o que isso tem a ver com o ramo da estética?”, o leitor deve estar se perguntando. Sinto informar que isso tudo está mais interligado do que podemos imaginar. Imagine que um/a jovem se depara todos os dias, ao desbloquear a tela do celular, com milhares de propagandas de novos produtos e procedimentos que prometem a ideia de jovialidade eterna. Em princípio, esse indivíduo pode não se importar muito com tais propagandas, mas o monstinho da dúvida já foi implantado no subconsciente. Então, imagine esse pequeno monstro sendo alimentado diariamente, crescendo e ocupando mais espaço do que só o subconsciente.

A partir disso, as publicidades se intensificarão, e, este/a jovem será cada vez mais bombardeado de informações, através de propagandas ou influenciadores que são pagos para divulgar produtos e procedimentos. **Logo, o “belo” deixa de ser algo artístico, alvo de admiração e reflexão, e passa a ser voltado ao consumo e à potencialização do lucro.**

Com isso exposto, fica explícito que o capitalismo e a propaganda andam de mãos dadas, o primeiro precisa do segundo para seu fomento monetário e vice-versa. Atualmente, as propagandas de procedimentos estéticos transparecem tanto a mercantilização do corpo, quanto a banalização dessas intervenções. A maioria das propagandas reproduz um corpo desejável que, “teoricamente”, pode ser alcançado através do consumo de determinado produto. A incessante busca por um padrão inexistente, portanto, inalcançável, contribui para a insatisfação constante das pessoas em relação a si mesmas.

A fundadora da Pretty Foundation, uma ONG australiana que busca incentivar a resiliência corporal em meninas, afirma que 38% das meninas de 4 anos estão insatisfeitas com seus corpos.



De fato, em alguns casos, os procedimentos podem ser benéficos, tanto para alterar traços que incomodam ou atrapalham o cotidiano de alguém, quanto para reparar deformações causadas por acidentes ou adquiridas geneticamente. Entretanto, na maioria dos casos, o fomento existente em torno do ramo estético visa o lucro e o enriquecimento através da manipulação de indivíduos, que, possivelmente, não cogitaram ou fariam qualquer intervenção em seus corpos se não tivessem contato com as propagandas via redes sociais, por exemplo.

Modificações corporais nas comunidades indígenas

A transformação do corpo faz parte de inúmeras culturas na história da humanidade, muitas das quais são processos dolorosos com bases sociais e culturais. Em Caiapó, comunidade indígena brasileira da região amazônica, além de pinturas corporais e vestimentas específicas, há alargadores presos aos lábios e narinas.



Cacique Raoni

A maquiagem feminina e o crescimento do cabelo também são comuns. A modificação corporal e a tatuagem são meios de comunicação e expressão, ou seja, uma linguagem corporal que explora o conteúdo artístico e cultural de diferentes grupos de pessoas.



Jovens índias caiapós do Pará participando de cerimônia

Tatuagens e Modificações corporais

As mudanças estéticas podem não estar relacionadas apenas à beleza e à saúde, mas também às diferentes formas de comunicação e linguagem cultural entre as sociedades, como a adesão de tatuagens e modificações corporais. Especificamente, as tatuagens existem desde os tempos antigos e podem ser consideradas uma marca cultural que oferece múltiplas funções para diferentes grupos sociais.

É importante enfatizar a visão discriminatória em relação às tatuagens e às modificações corporais dentro da sociedade. Muitas pessoas que realizam esses procedimentos são rotuladas por preconceitos, o que dificulta a integração desses indivíduos em certos ambientes de trabalho e, conseqüentemente, resulta no prejuízo da estabilidade financeira. Infelizmente, o preconceito ainda existe, e, embora haja uma melhora visível, ainda há quem promova pensamentos deturpados sobre modificações no corpo em geral.

Vale ressaltar que as tatuagens têm contribuído significativamente para a promoção da heterogeneidade populacional. Nessa perspectiva, a diversidade estética pode quebrar padrões sociais e culturais e fornecer uma maneira de coexistir pacificamente com as diferenças.



Imagens da capa:

Foto de cottonbro no Pexels

[Tools photo created by freepik - www.freepik.com](https://www.freepik.com/photos/tools)

[mãos foto criado por freepik - br.freepik.com](https://br.freepik.com/fotos/maos)

[Beleza vetor criado por studiogstock - br.freepik.com](https://br.freepik.com/vetores/beleza)

Foto de Maria Eduarda Loura Magalhães no Pexels

Foto de SHVETS production no Pexels

[Mulher foto criado por wayhomestudio - br.freepik.com](https://br.freepik.com/fotos/mulher)

**Introdução:*

<https://nova-acropole.org.br/blog-saiba-mais/artigos/saude-e-beleza-no-antigo-egito/>

Raymond Bayer História da estética (1993).livro

<https://www.youtube.com/watch?v=FWpl4xYk5uc>

Imagens:

<https://laart.art.br/wp-content/uploads/2020/09/arterenascentista2.jpg>

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/a/ae/Aristotle_Altemps_Inv8575.jpg/640px-Aristotle_Altemps_Inv8575.jpg

https://assets.atlasobscura.com/article_images/52603/image.jpg

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e0/V%C3%A9nus_de_Lespugue_Gravettien_Mus%C3%A9e_de_l'Homme_04022018_2.jpg

<https://wbportaldenoticias.com.br/wp-content/uploads/2019/06/p2ok.jpg>

https://s.ebiografia.com/img/da/vi/davi_michelangelo.jpg

**Ciência e Tecnologia:*

<https://www.isaps.org/medical-professionals/isaps-global-statistics/>

**Sociedade:*

<https://www.letras.mus.br/beyonce/pretty-hurts/traducao.html>

<https://idonline.emnuvens.com.br> (Matéria- Saúde Estética: Impactos Emocionais Causados pelo Padrão de Beleza Imposto pela Sociedade)

<https://www.hypeness.com.br/2021/03/padroes-de-beleza-as-consequencias-graves-da-busca-por-um-corpo-idealizado/>

<https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/anorexia>

<https://www.youtube.com/watch?v=LXXQLa-5n5w>

<https://www.pngwing.com/en/free-png-yhjqs/download>

<https://revistacrescer.globo.com/Crianças/Comportamento/noticia/2019/07/imagem-corporal-38-das-meninas-de-4-anos-estao-insatisfeitas-com-seus-corpos.html>

Imagens:

<http://www.mtv.com/news/2307110/beyonce-pretty-hurts-video-secrets-revealed/>

<https://rollingstone.uol.com.br/cinema/5-curiosidades-sobre-pequena-miss-sunshine-de-inspiracao-em-arnold-schwarzenegger-papel-de-dwayne-lista/>

**Linguagem:*

<https://docplayer.com.br/12618699-Tatuagem-como-forma-de-comunicacao-uma-expressao-corporal.html>

<https://eventos.ifc.edu.br/sepe/wp-content/uploads/sites/22/2019/11/MODIFICA%cc3%87%cc3%95ES-CORPORAIS-NA-CONTEMPORANEIDADE.pdf> <https://blog.tattoo2me.com/tatuados-no-mercado-de-trabalho-ba73e93add92> <https://www.boasaude.com.br/artigos-de-saude/4022/-1/cuidados-na-hora-de-fazer-piercings-e-tatuagens.html>

Imagens:

<https://www.culturaerealidade.com.br/cacique-raoni-desdenha-de-criticas-de-bolsonaro-nao-tem-importancia-o-que-ele-fala-eu-vou-seguir-minha-luta/>

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Kayapo_3067a.JPG?uselang=pt